

Escola desenvolve programa de preservação do meio ambiente

Cultura e preservação da natureza estão entre os temas aprendidos em sala de aula

O último sábado foi de intensa movimentação na Escola Santa Catarina, no bairro Itararé. A comunidade escolar participou da 3ª edição da Mostra Cultural e Feira de Integração. Durante as atividades, que se estenderam durante todo o dia, aconteceram diversas apresentações musicais e também oficinas de charge, teatro e de argila.

Os quase 200 alunos da instituição de ensino, que abrange desde a Educação Infantil até a 8ª série, tiveram a oportunidade de expor trabalhos feitos durante o ano letivo. Já a feira reuniu estandes de artesanatos, alimentos, entre outros produtos. O Banco da Esperança e a Cruz Vermelha também tiveram seu espaço garantido durante as atividades.

Conscientização ambiental - Este ano, a Escola Santa Catarina adotou o tema “De olhos abertos para o meio ambiente”, discutido pelos alunos em sala de aula. A vice-diretora do colégio, Janete Coling, explicou que, a partir deste tema, foi lançado, na Mostra Cultural, o programa “Um ensina mais um”. Trata-se de uma iniciativa voltada a famílias de baixa renda da comunidade em que serão formados grupos que irão aprender a transformar o óleo de cozinha em sabão. “É uma forma de se conscientizar sobre cuidados com o meio ambiente e gerar uma fonte de renda para famílias”, explica Janete.

Os interessados em participar do programa devem fazer a inscrição na própria instituição. A partir da formação dos grupos, sob a orientação da direção da escola, será ensinada a fabricação de sabão através deste método. Durante o evento, já foram recebidas mais de dez inscrições e também, já foram arrecadados alguns litros de óleo. A arrecadação de material



Alunos tiveram aprendizados em diferentes tipos de oficinas, como a de argila, no ginásio da escola pode ser feita diretamente na escola. Basta armazenar o óleo de cozinha em garrafas pet e entregar na direção do colégio. “Nas aulas, as crianças aprendem sobre a separação de lixo, com orientações para que sejam agentes de suas famílias”. Em parceria com o Mesa Brasil, programa do Sesc, o in-

gresso para a Mostra Cultural e para a Feira de Integração foi um quilo de alimento. A escola fez a arrecadação de cerca de 100 quilos.

A arte que sai dos livros

A Biblioteca Infantil do Colégio Marista Santa Maria foi palco da exposição “Arte e Literatura”, que aconteceu no dia 29 de setembro. Os alunos da 3ª série apresentaram e explicaram seus trabalhos para os colegas da 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental.

A metodologia funcionou a partir da leitura de livros retirados da Biblioteca Infantil. Após, os estudantes precisavam extrair alguma ideia para produzir uma obra de arte. Para isso, fo-

ram utilizados apenas materiais recicláveis.

O resultado dos trabalhos foi surpreendente e encantou as turmas de 1ª e 2ª série, que prestaram atenção na explicação dos pequenos artistas. Personagens dos livros, naves espaciais e até mesmo pistas de skate ganharam vida nas mãos dos pequenos artistas. A imaginação foi o elemento de maior destaque na exposição, que é um estímulo à leitura e também um reforço à consciência ecológica dos alunos.



João Pedro usou papel toalha e muita imaginação para fazer uma releitura de “Rupi: o menino das cavernas”

Colégios da região Centro vencem gincana estadual do Sesc

A Escola Maria José Valmarath, de São Sepé, se destacou durante a 2ª Gincana Estadual do Programa Sesc Sorrindo para o Futuro. A instituição alcançou a vice liderança entre as instituições que competiram na categoria que reuniu mais de 151 alunos matriculados. Outra escola da cidade, Marisa Carvalho Cardoso, conquistou prêmio entre as escolas infantis.

Neste ano, a atividade contou com a participação de 139 escolas e mais de 23 mil alunos de 48 municípios gaúchos. A competição, que visa à promoção da saúde bucal entre escolares, integra as ações do Saúde Sesc – Uma Vida Melhor, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia (CRO) e o apoio das prefeituras municipais.

As tarefas foram entregues no final do mês de setembro. Na oportunidade, as instituições mostraram à comissão julgadora as ações realizadas durante o período. Entre as

atividades estavam a criação de um jingle, charadas, brincadeiras com alimentos e hortas. “A gincana busca motivar o desenvolvimento de hábitos alimentares e de higiene bucal nos alunos. As tarefas são alternativas criativas para motivá-las”, afirma a coordenadora do programa do Sesc, Larissa Brouwers.

A Gincana Estadual do Sesc Sorrindo para o Futuro teve como objetivo sensibilizar as comunidades escolares para temas relacionados à saúde, promovendo a qualidade de vida e a integração de alunos, familiares e professores. “Nosso objetivo é mobilizar as comunidades como um todo. Em uma das tarefas, ao buscar por carteiras de vacinação, as crianças incentivaram comunidades inteiras a estar em dia com suas vacinas”, complementa Larissa.

As premiações serão para as três primeiras escolas classificadas de cada categoria. Todos receberão um troféu para a escola e medalha para cada criança participante. Além disso, o 1º lugar receberá um computador (cedido pelo

CRO) e o 1º e o 2º lugares contarão com um evento de recreação do Sesc/RS. A Escola de Educação Infantil do Sesc/RS com a maior pontuação, o Sesquinho Rio Grande, também receberá troféu, medalhas e um evento de recreação do Sesc/RS.

O Sesc Sorrindo para o Futuro integra o pilar Saúde Sesc – Uma Vida Melhor. Vencedor do Prêmio Top Cidadania 2008, é o maior programa privado de promoção da saúde escolar do Rio Grande do Sul. Através dele, professores da rede pública são capacitados por dentistas a avaliarem as condições de saúde bucal de estudantes, além de ensiná-los lições sobre higiene oral, alimentação saudável e atividade física. O trabalho é realizado em parceria com as prefeituras municipais e conta com o apoio de odontólogos, que realizam exames, aplicações de flúor e tratamentos, conforme a necessidade das crianças.